

# **Demonstrações Contábeis**

**ENERGIA VIVA DE BRASILÂNDIA S.A**

31 de dezembro de 2021

# Energia Viva de Brasilândia S.A.

## Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

### Índice

#### **Demonstrações contábeis**

Balanço patrimonial .....	3
Demonstração do resultado .....	4
Demonstração do resultado abrangente .....	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	6
Demonstração do fluxo de caixa .....	7
Notas explicativas às demonstrações contábeis .....	8

## Energia Viva de Brasilândia S.A.

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais)

	Nota	2021	2020
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	4	4.615	5.273
Contas a receber	5	597	1.519
Estoques	6	30	175
Impostos a recuperar		34	15
Adiantamentos	8	609	-
Outros ativos	7	-	1.909
		<u>5.885</u>	<u>8.891</u>
<b>Não circulante</b>			
Ativo Biológico	9	21.939	20.031
Imobilizado	10	12.397	12.536
		<u>34.336</u>	<u>32.567</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>40.221</u></u>	<u><u>41.458</u></u>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	11	113	9
Obrigações sociais		90	157
Obrigações tributárias		100	216
Dividendos a pagar		-	1.300
Outras obrigações		-	16
		<u>303</u>	<u>1.698</u>
<b>Não circulante</b>			
Provisão para riscos	12	159	-
		<u>159</u>	<u>-</u>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	13	34.200	34.200
Reservas de lucros		5.559	5.560
<b>Patrimônio líquido</b>		<u>39.759</u>	<u>39.760</u>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<u><u>40.221</u></u>	<u><u>41.458</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Energia Viva de Brasilândia S.A.

Demonstração do resultado  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais)

	Nota	2021	2020
<b>Receita líquida de vendas</b>	14	<b>5.464</b>	10.713
Custo dos produtos vendidos	15	(2.865)	(4.155)
<b>Lucro bruto</b>		<b>2.599</b>	6.558
Despesas gerais administrativas	15	(671)	(1.009)
Outras receitas (despesas) operacionais		(196)	(103)
Varição no valor justo dos ativos biológicos	9	2.716	3.917
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>		<b>4.448</b>	9.363
Receitas financeiras	16	92	49
Despesas financeiras	16	(4)	(6)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>4.536</b>	9.406
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>			
Corrente	17	(199)	(340)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>		<b>4.337</b>	9.067

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Energia Viva de Brasilândia S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro (prejuízo) do período	4.337	9.067
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total dos resultados abrangentes do período</b>	<b><u>4.337</u></b>	<b><u>9.067</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Energia Viva de Brasilândia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros						Total
	Capital Social	Legal	Lucros a realizar	Reserva - Garantia operacional	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	
<b>Saldo em dezembro de 2019</b>	34.200	905	-	-	(2.737)	-	32.368
Destinação para reserva de lucros	-	-	5.350	-	(5.350)	-	-
Destinação para reserva legal	-	317	-	-	(317)	-	-
Absorção do prejuízo	-	-	(2.737)	-	2.737	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(3.400)	-	(3.400)
Reversão de provisão de dividendos	-	-	1.725	-	-	-	1.725
Lucro líquido do período	-	-	-	-	9.067	-	9.067
<b>Saldo em dezembro de 2020</b>	34.200	1.222	4.338	-	-	-	39.760
Realização de reserva	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	(4.338)	-	-	-	(4.338)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	4.337	-	4.337
Destinações:							
Reserva legal	-	217	-	-	(217)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de garantia operacional	-	-	-	4.120	(4.120)	-	-
<b>Saldo em dezembro de 2021</b>	<b>34.200</b>	<b>1.439</b>	<b>-</b>	<b>4.120</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>39.759</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Energia Viva de Brasilândia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de reais)

	2021	2020
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>		
<b>Resultado do exercício</b>	<b>4.337</b>	<b>9.406</b>
<b>Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa</b>		
Depreciação, amortização e exaustão	88	269
Exaustão ativo biológico	808	3.777
Avaliação a valor justo	(2.716)	(3.917)
Resultado da alienação de imobilizado, biológico e arrendamento	51	(1)
Provisão para riscos	159	-
	<b>2.727</b>	<b>9.535</b>
<b>(Aumento) redução de ativos operacionais</b>		
Contas a receber de clientes	922	(930)
Estoques	145	55
Impostos a recuperar	(19)	2
Adiantamentos	(609)	-
Outras contas a receber	1.909	(968)
	<b>2.348</b>	<b>(1.841)</b>
<b>Aumento (redução) de passivos operacionais</b>		
Fornecedores	104	(125)
Obrigações sociais	(67)	39
Obrigações tributárias	5	163
Outras contas a pagar	(16)	(16)
	<b>26</b>	<b>61</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>5.101</b>	<b>7.755</b>
Impostos pagos sobre o lucro	(121)	(239)
<b>Caixa líquido aplicado nas (provenientes das) atividades operacionais</b>	<b>4.980</b>	<b>7.516</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aplicações no imobilizado e intangível	-	(375)
Aplicações no ativo biológico	-	(827)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos</b>	<b>-</b>	<b>(1.201)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Pagamento de dividendos	(5.638)	(2.100)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(5.638)</b>	<b>(2.100)</b>
<b>Varição cambial sobre caixa e equivalente de caixa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>(658)</b>	<b>4.215</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.273	1.058
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4.615	5.273
<b>Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(658)</b>	<b>4.215</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# Energia Viva de Brasilândia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A Energia Viva de Brasilândia S.A. nova denominação da Mistral Agroflorestal S.A. (“Energia Viva de Brasilândia” ou “Companhia”) é uma empresa que faz parte da economia sustentável do Grupo Ferroeste. Tem por objetivo as atividades de administração e implantação de projetos de florestamento e reflorestamento, a exploração agrícola, pecuária, florestal, florestamento, reflorestamento, prestação de serviços de consultoria, participação no capital de outras empresas, produção e comercialização de carvão vegetal.

A Energia Viva de Brasilândia (nova denominação da empresa Mistral Agroflorestal S.A.) é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 10 de junho de 2010. Adquirida pelo Grupo Ferroeste em 26 de fevereiro de 2021, inicialmente pela Energia Viva Agroflorestal Ltda e, posteriormente, em 31 de agosto de 2021, suas ações foram transferidas para a Energia Viva de Minas Ltda.

Pertencente ao Grupo Ferroeste (“Grupo”), é controlada pela Energia Viva de Minas Ltda. e está localizada na cidade de Brasilândia de Minas, Estado de Minas Gerais, na Fazenda São Mateus/Santa Fé, Km 50, Zona Rural – Brasil.

As empresas Empresa de Mecanização Rural S.A., Aço Verde do Brasil S.A., CBF Indústria de Gusa S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Energia Viva de Minas Ltda, SF Nazaré investimentos florestais Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda., Veredas Agro Ltda. possuem o mesmo grupo de acionistas controladores, e mesmo pessoal-chave da Administração, sendo responsável pela tomada de decisões. As atividades dessas Companhias são, em sua maioria, complementares à produção de ferro-gusa e aço.

### Situação COVID-19

Durante o primeiro semestre de 2020, o vírus COVID-19 se espalhou pelo mundo e foi declarado pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. Em resposta, muitos governos impuseram proibições de viagens, quarentenas e outras medidas emergenciais de saúde e segurança pública. Em alguns casos, medidas drásticas foram tomadas com restrições à atividade econômica de alguns setores.

Em 2021, ainda vivenciamos os impactos da pandemia da COVID-19. Nesse sentido, com a aquisição em 26/02/2021, a liderança da Companhia continuou a investir em uma série de ações com o objeto de proteger a saúde e a segurança de seus colaboradores, parceiros e comunidade, visto que, mesmo após um período de declínio nos casos de contaminação, os casos voltaram a aumentar no Brasil, o que alguns especialistas chamaram de segunda onda.

Não obstante o impacto limitado nas operações e resultados financeiros da Companhia, em função da volatilidade e incertezas a respeito do período de duração e potenciais impactos da pandemia, a Administração continua monitorando a situação e avaliando os impactos nas premissas e considerações utilizadas na preparação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis da Energia Viva de Brasilândia S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram autorizadas para emissão com a aprovação da Administração da Companhia em 28 de abril de 2022.

# Energia Viva de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

### 2.1. Base de preparação e declaração de conformidade

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

#### Pronunciamentos novos ou revisados pela primeira vez em 2021

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) editou em 11 de fevereiro de 2021 a Revisão NBC 09 que aprovou o documento de revisão de pronunciamentos técnicos nº 17 emitido pelo comitê de pronunciamentos contábeis - CPC. Essa resolução aprova e torna obrigatório para as companhias abertas, as alterações em pronunciamentos técnicos em decorrência da fase 2 da reforma da taxa de juros de referência. Os Pronunciamentos afetados por esta revisão são: CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48. A resolução entra em vigor para os exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021. A administração da Companhia analisou essa resolução e concluiu que não houve impactos materiais nas suas demonstrações contábeis.

Conselho Federal de Contabilidade (CFC) editou em 7 de outubro de 2021 a Revisão NBC 12 que aprovou o documento de revisão de pronunciamentos técnicos nº 19, emitido pelo comitê de pronunciamentos contábeis – CPC. Este documento estabelece alterações em Pronunciamentos Técnicos em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias 2018-2020; Ativo Imobilizado – vendas antes do uso pretendido; Contrato Oneroso - custos de cumprimento de contrato; e Referências à Estrutura Conceitual., a Companhia deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022.

A Companhia não espera que a adoção dessas normas tenha um impacto relevante sobre as suas demonstrações contábeis em períodos futuros.

### 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

#### Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

#### Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados e reconhecidos na demonstração do resultado como "Variação cambial líquida".

## Energia Viva de Brasilândia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

### 2.4. Instrumento financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias:

#### a) *Ativos financeiros*

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

#### Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias: (i) ativos mensurados ao custo de amortização; (ii) valor justo por meio do resultado; (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

#### Custo de amortização

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- (i) O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais
- (ii) Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

#### Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes.

#### Valor justo por meio do resultado

Todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

## Energia Viva de Brasilândia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

#### b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

### Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## **2.5. Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é até 12 meses após a data do balanço, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ("PCLD" ou impairment). Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor das vendas, considerando os prazos médios de recebimento.

## **2.6. Estoques**

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis, quando aplicáveis.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

## Energia Viva de Brasilândia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2.7. Ativo imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, máquinas e equipamentos, na data de transição para o CPCs. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição, bem como os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com

segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>% ao ano</u>
Edificações/instalações	5,5
Máquinas e equipamentos	10,0
Móveis, utensílios e equipamentos	10,0
Veículos	17,0
CPD (equipamentos de informática)	20,0

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

### 2.8. Ativos biológicos

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e a exaustão no exercício.

A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia avalia anualmente, pelo valor justo seus ativos biológicos, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

Ciclo médio de formação florestal de sete anos;

- (i) As florestas são valorizadas ao seu valor justo a partir do ano de plantio;
- (ii) O Incremento Médio Anual - IMA que consiste no volume de produção de madeira estimado em m<sup>3</sup> por hectares no final do ciclo de formação, apurado com base nos tratos silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;

# Energia Viva de Brasilândia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) O custo padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas líquidos dos impostos recuperáveis. O custo das terras arrendadas e o custo dos ativos que contribuem (terras próprias) baseado na média dos contratos de arrendamento vigentes nas mesmas regiões;
- (iv) Os preços médios de venda do eucalipto, foram baseados em pesquisas especializadas em cada região e/ou em transações com terceiros independentes, impactados pela distância média entre as florestas menos os custos necessários para colocação do produto em condições de consumo;
- (v) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um negócio de comercialização de madeira em pé considerando os benefícios tributários. O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

## 2.9. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

## 2.10. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

## 2.11. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflète as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os efeitos da reversão do reconhecimento do desconto pela passagem do tempo são contabilizados no resultado como receita financeira.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

# Energia Viva de Brasilândia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2.12. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

### Imposto de renda e contribuição social - correntes

A Companhia é optante pelo Lucro Presumido, em que os valores são calculados mediante a aplicação de percentuais de presunção de lucro sobre a receita bruta auferida, por trimestre, e sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes na data do encerramento de cada exercício social (15%, mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$240 anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social).

### Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por receitas tributadas pelo regime de caixa, quando essa opção é exercida, bem como diferenças temporárias aplicáveis ao lucro real na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que, caso haja a adoção pelo lucro real, o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

## 2.13. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

### *Receita financeira*

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

## 3. Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionadas a imposto de renda e contribuição social diferidos, valor justo dos ativos biológicos, provisões para contingências, taxas de vida útil estimada de seu imobilizado e valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros.

## Energia Viva de Brasilândia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa e Bancos	1.111	343
Aplicação financeira <sup>(a)</sup>	<b>3.504</b>	4.930
	<b>4.615</b>	<b>5.273</b>

(a) Em 2020, refere-se a investimentos de renda fixa remunerada entre 95% e 105% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com liquidez imediata.

Em 2021, os recursos financeiros disponíveis são aplicados basicamente em operações compromissadas com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

### 5. Contas a receber

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Mercado interno <sup>(a)</sup>	-	1.519
Partes relacionadas <sup>(b)</sup>	<b>597</b>	-
	<b>597</b>	<b>1.519</b>

(a) O contas a receber da Companhia em 2020 é composto pela porcentagem de participação na produção e carvão junto ao parceiro rural, conforme contrato firmado entre a Companhia e a Ferraz Florestal. Estes recebíveis tem um prazo de vencimento máximo de 60 dias e atualmente não existe títulos vencidos na composição dos saldos.

(b) Refere-se a créditos a receber da Aço Verde do Brasil S.A pela comercialização de madeira de eucalipto.

### 6. Estoques

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Produtos acabados	30	38
Matéria prima	-	137
	<b>30</b>	<b>175</b>

## Energia Viva de Brasilândia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Adiantamentos

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fornecedores nacionais	582	-
Outros	27	-
	<u>609</u>	<u>-</u>

### 8. Outras contas a receber

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Outros ativos (a)	-	1.909
	<u>-</u>	<u>1.909</u>

(a) Em 2020, a Companhia possuía contrato de parceria rural para produção e venda de carvão vegetal. O contrato estabelece que o parceiro rural será o responsável pela produção e venda do carvão e a Companhia contribui com a madeira e a cessão de sua planta de carbonização para operação do parceiro. A cada uma das partes caberá um percentual de participação sobre o total das vendas. Durante o exercício de 2020 a Companhia realizou alguns adiantamentos para o parceiro rural custear a colheita da madeira, e esse valor será abatido do percentual das vendas futuras de carvão que caberiam ao parceiro.

### 9. Partes relacionadas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
<b>Contas a receber</b>		
Aço Verde do Brasil S.A.	597	-
	<u>597</u>	<u>-</u>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulantes</b>		
<b>Fornecedores</b>		
Empresa de Mecanização Rural S.A.	4	-
	<u>4</u>	<u>-</u>
<b>Transações</b>		
<b>Vendas</b>		
Aço Verde do Brasil S.A.	4.186	-
	<u>4.186</u>	<u>-</u>

## Energia Viva de Brasilândia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Ativo biológico

	<b>Custo</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Total</b>
<u>Custo:</u>			
<b>Saldo em dezembro de 2019</b>	<b>18.933</b>	-	<b>18.933</b>
Adições	918	3.917	4.835
Exaustão	(3.737)	-	(3.737)
Baixas	-	-	-
<b>Saldo em dezembro de 2020</b>	<b>16.114</b>	<b>3.917</b>	<b>20.031</b>
Adições	-	<b>2.716</b>	<b>2.716</b>
Exaustão	<b>(541)</b>	<b>(267)</b>	<b>(808)</b>
Baixas	-	-	-
<b>Saldo em dezembro de 2021</b>	<b>15.573</b>	<b>6.366</b>	<b>21.939</b>

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía 5.019 hectares de florestas plantadas, (2020 - 4.347 hectares), desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

## Energia Viva de Brasilândia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de Informática	Em andamento	Total
<b>Custo:</b>								
<b>Saldo em dezembro de 2019</b>	10.698	2.029	459	231	59	27	7	13.510
Adições	-	356	7	-	-	12	-	375
Alienações/baixas	-	-	-	(35)	-	-	(3)	(38)
Transferências	-	4	-	-	-	-	(4)	-
<b>Saldo em dezembro de 2020</b>	10.698	2.389	466	196	59	39	-	13.847
<b>Saldo em dezembro de 2020</b>	10.698	2.389	466	196	59	39	-	13.847
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações/baixas	-	(1)	(364)	(196)	(59)	(25)	-	(645)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em dezembro de 2021</b>	<b>10.698</b>	<b>2.388</b>	<b>102</b>	-	-	<b>14</b>	-	<b>13.202</b>
<b>Depreciação:</b>								
<b>Saldo em dezembro de 2019</b>	-	(523)	(270)	(180)	(53)	(18)	-	(1.044)
Adições	-	(216)	(46)	(1)	(2)	(4)	-	(269)
Alienações/baixas	-	-	-	2	-	-	-	2
<b>Saldo em dezembro de 2020</b>	-	(739)	(316)	(179)	(55)	(22)	-	(1.311)
<b>Saldo em dezembro de 2020</b>	-	(739)	(316)	(179)	(55)	(22)	-	(1.311)
Adições	-	(63)	(22)	-	-	(3)	-	(88)
Alienações/baixas	-	-	336	179	55	24	-	594
<b>Saldo em dezembro de 2021</b>	-	<b>(802)</b>	<b>(2)</b>	-	-	<b>(1)</b>	-	<b>(805)</b>
<b>Valor residual líquido:</b>								
<b>Saldo em dezembro de 2020</b>	10.698	1.650	150	17	4	17	-	12.536
<b>Saldo em dezembro de 2021</b>	<b>10.698</b>	<b>1.586</b>	<b>100</b>	-	-	<b>13</b>	-	<b>12.397</b>

Em 31 de dezembro de 2021 não existiam indicações de perdas por desvalorização do ativo imobilizado

## Energia Viva de Brasilândia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Fornecedores

	2021	2020
Fornecedores nacionais	109	9
Partes relacionadas	4	-
	<b>113</b>	<b>9</b>

### 13. Provisão para risco

A provisão para riscos foi estimada pela administração e substanciada significativamente no Relatório de Auditoria Jurídica emitido pelas assessorias jurídicas para aquisição da Companhia, sendo registrado apenas as causas classificadas com risco provável no referido relatório.

	2021	2020
Ambiental	159	-
	<b>159</b>	<b>-</b>

### 14. Patrimônio líquido

#### Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado é de R\$34.200, representado por 33.501.173 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

#### Dividendos

A Companhia adota uma política de distribuição de dividendos observadas as disposições da Lei 6.404/76, alterada pela Lei 9.487/97. Os valores são aprovados em assembleia geral extraordinária. Conforme AGE do dia 20/01/2021 houve aprovação do pagamento de dividendos aos acionistas no montante de R\$ 4.338.433,25 (quatro milhões e trezentos e trinta e oito mil e quatrocentos e trinta e três reais e vinte e cinco centavos) que foram deduzidos do saldo da reserva de lucros acumulados da companhia conforme balanço levantado em 31 de dezembro de 2020.

#### Reservas de lucro

	2021	2020
Reserva legal (a)	1.439	1.222
Garantia operacional (b)	4.120	-
Reserva de lucro	-	4.338
	<b>5.559</b>	<b>5.560</b>

#### a) *Reserva legal*

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### b) *Garantia operacional*

Refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios destinados a suportar os investimentos e a operação da Companhia.

## Energia Viva de Brasilândia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Receita líquida de vendas

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Lenha de eucalipto	5.606	-
Receita com parceria rural (a)	-	11.572
Aluguel	184	-
	<b>5.790</b>	<b>11.572</b>
Devolução e vendas canceladas	-	(212)
PIS/COFINS (-)	(211)	(647)
INSS Desoneração (-)	(115)	-
	<b>(326)</b>	<b>(859)</b>
	<b>5.464</b>	<b>10.713</b>

(a) A Companhia firmou contrato junto a Ferraz Florestal para produção de carvão em sua planta de carbonização localizada na Fazenda São Mateus, onde o parceiro rural é responsável por toda a parte operacional e logística e a companhia pelo fornecimento da madeira para a produção de carvão. Sobre o faturamento obtido, a companhia tem participação de 45%, conforme contrato de parceria rural.

### 16. Custos e despesas por natureza

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Custos variáveis, fixos e demais despesas comerciais e administrativas	<b>(498)</b>	(430)
Salários encargos e benefícios	<b>(407)</b>	(477)
Depreciação, exaustão e amortização	<b>(863)</b>	(4.170)
Serviços de terceiros	<b>(1.734)</b>	-
Impostos, taxas e contribuições	<b>(64)</b>	(87)
Outras receitas e despesas líquidas	<b>(166)</b>	(103)
	<b>(3.732)</b>	(5.267)
Custo dos produtos vendidos	<b>(2.865)</b>	(4.155)
Despesas gerais administrativas	<b>(671)</b>	(1.009)
Outras receitas (despesas) operacionais	<b>(196)</b>	(103)
	<b>(3.732)</b>	(5.267)

### 17. Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Despesa Bancárias	<b>(2)</b>	(6)
Outras despesas financeiras	<b>(2)</b>	-
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(4)</b>	(6)
Rendimento de aplicação financeira	<b>92</b>	49
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>88</b>	43

## Energia Viva de Brasilândia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apura o imposto de renda e contribuição social pelo regime de lucro presumido, sobre os quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição, 15% para o IRPJ mais adicional de 10% e 9% para CSLL, respectivamente, aplicados após o percentual de presunção de 8% para IRPJ e 12% para CSLL sobre o faturamento bruto, calculados da seguinte forma:

	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Faturamento Bruto</b>	<b>5.790</b>	<b>2.395</b>
Base presumida - IRPJ	<b>507</b>	950
Base presumida - CSLL	<b>732</b>	1.404
Receitas Financeiras e outros ganhos	31	41
<b>Impostos conforme alíquotas da legislação vigentes</b>		
Imposto de renda pessoa jurídica - 15%	90	142
Imposto de renda pessoa jurídica - 10%	35	71
Contribuição social sobre o lucro líquido - 9%	74	126
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<b>199</b>	<b>340</b>
Corrente	(199)	(340)
Diferido	-	-
	<b>(199)</b>	<b>(340)</b>

### 19. Seguros

Atualmente, a Companhia não tem como prática a contratação de seguro para os maciços florestais, todavia, considera que dispõe de um adequado serviço de prevenção e de combate a incêndios.

As equipes de implantação e manutenção se encarregam de monitorar e combater eventuais focos de incêndio. A Companhia conta, também, com equipe terceirizada que dispõe de equipamentos de brigada de incêndio, para lidar com esse tipo de sinistro, como tratores com grade para fazer aceiros, rastelos, abafadores e bombas costais com água.

### 20. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

A administração da Companhia é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. A Companhia tem como política não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos. Em 31 de dezembro de 2021, não possui operações com derivativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

## Energia Viva de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de *commodities*.

i) *Risco de taxa de juros*

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado é baixo refere-se, principalmente, às obrigações fornecedores e empréstimos com taxas de juros variáveis, quando aplicável.

ii) *Risco de câmbio*

A Companhia não possui operações externas e, por sua vez, não está exposta ao risco de variações nas taxas de câmbio.

iii) *Risco de preço de commodities*

O ativo biológico é o principais produto de comercialização da Companhia, cujo preços de comercialização é determinado por operações comparáveis no mercado interno levando-se em conta diversos fatores econômicos.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras.

i) *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é feito de forma individualizada, conforme política previamente estabelecida. Adicionalmente, as operações de vendas que envolvem alto risco são suportadas por adiantamentos realizados pelos clientes.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

ii) *Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida.

## Energia Viva de Brasília S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Risco de liquidez

A Companhia mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários e financiamentos destinados a investimentos.

Ricardo Carvalho Nascimento  
Diretor Presidente  
CPF: 004.855.936-96

Gustavo Rozenbaum Bcheche  
Diretor Financeiro  
CPF: 037.234.056-30

Lucilla Abdala Miranda Ferreira  
Controller  
CRCMG-69727/O